

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 846



ESPINHO

10-03-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

PORTE PAGO

O ANO DOS CENTENÁRIOS

Este ano assume-se, sem dúvida, como um momento privilegiado para comemorar efemérides. Para lá da importância, a nível nacional, da celebração dos vinte anos da revolução democrática de Abril, Espinho regista momentos com particular destaque na sua história, todos com a dignidade e a autoridade própria de quem faz cem anos.

É o centenário do Bairro da Rainha, o centenário da Associação de Socorros Mútuos, o centenário da Feira, o centenário da Brandão Gomes. Datas apropriadas para evocarmos o nosso passado e repensarmos o futuro...

UM FACTOR DE ANIMAÇÃO

A feira semanal conquistou há muito, não obstante os diversos inconvenientes que acarreta, um lugar privilegiado na imagem de Espinho, funcionando como um dos principais factores de animação do concelho e de afirmação em todo o país. Começando, há cem anos, timidamente, com periodicidade irregular e meia dúzia de vendedores - diz-se mesmo que as primeiras feiras quase se limitavam à venda de

porcos, de chapéus e ao concerto de relógios -, foi ganhando outra dimensão e outro peso na vida de Espinho, atraindo vencedores e compradores de vários pontos da região. A este facto não terá sido, aliás, alheia a acção dos comerciantes dessa época que, ao incentivar a realização da feira, viam a possibilidade de chamar cá mais gente e de aumentar os negócios dos estabelecimentos fixos, ideia que se foi confirmando ao longo dos anos.

A comemoração do centenário permite, em última instância, que se repense este fenómeno comercial, reordenando-o em termos dimensionais e procurando novos elementos que o garantam como dinamizador da vida económica e social do concelho.

UM MARCO INDISCUTÍVEL

Matriz do nascimento de Espinho, a fábrica Brandão Gomes continua, apesar de desactivada, a constituir a principal referência da nossa história. Sabe-se o papel que desempenhou na autonomia administrativa e no desenvolvimento do tecido económico. Conhece-se-lhe o prestígio alcançado além-fronteiras nos inícios do século e a forma como assegurou a sobrevivência de centenas de famílias.

Os principais sinais físicos ainda subsistem, não obstante a lamentável degradação a que foram sujeitos nos últimos anos. Celebrar o seu centenário é um momento privilegiado, para lá da animação cultural que pode motivar, que o município dispõe para arrancar com uma política coerente de conservação do património, preservando o que há para preservar e transformando o que possa contribuir para uma melhoria da qualidade de vida das populações da zona em que a fábrica se insere.

Os cenários serão, sem dúvida, alturas ideais para evocar o passado e reforçar a identidade colectiva. Mas podem, de igual modo, permitir que se prepare o futuro...



Camarinha Lopes, o novo rosto do PSD

"ESPINHO ESTÁ MUITO MAL EM MATÉRIA DE CULTURA!"

- páginas 5/6

D E S P O R T O

O futebol popular em questão

Fernando Fernandes, presidente da associação, fala-nos da vitalidade do futebol popular, que mobiliza centenas de atletas em todo o concelho, e aponta a necessidade de se criar outra mentalidade a nível dos dirigentes e dos árbitros. - página 4

AAE: Infantis são campeões regionais de hóquei-em-patins

- página 7



Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Larda 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.º.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

Maracanã

RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

REUNIÃO DE CÂMARA

■ Espinhenses na LIPOR

O presidente José Mota viu aprovada por unanimidade a sua proposta de designação dos representantes da Câmara de Espinho para integrar a Assembleia Intermunicipal da LIPOR, no quadriénio de 1994-97. Assim, temos: o próprio Mota (representante nominal do voto do município) e os vereadores Rolando de Sousa e Manuel Rocha, como primeiro e segundo substitutos, respectivamente.

■ Congresso da A.N.M.P.

Proposta número dois nesta reunião do primeiro dia de Março foi igualmente apresentada pelo presidente, esta sugerindo que fossem nomeados José Mota, como delegado, e os vereadores Rolando de Sousa e Casal Ribeiro, como observadores, ao IX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. A proposta foi aprovada por unanimidade.

■ Adiantamentos

Foram propostas e aprovadas por unanimidade dois adiantamentos de subsídio - ao Cinanima 94 e à Associação Académica de Espinho.

A Comissão Organizadora do Festival Internacional de Cinema de animação, e por sugestão dos vereadores Rolando de Sousa e António Canastro, será já entregue a quantia de 2 mil contos para organização do certame. Por sua vez, a Académica vai receber, também como adiantamento do subsídio a conceder no corrente ano, a quantia de 3 mil contos. A proposta partiu de José Mota.

■ Seguro dos eleitos

A Câmara aprovou, também por unanimidade, uma proposta de José Mota para que seja efectuado um seguro de acidentes pessoais que ocorram em serviço da autarquia a todos os membros do executivo, num montante de 35 mil contos por cada elemento. Este seguro vai ser efectuado na Seguradora "O Trabalho", através de apólice criada exclusivamente para

COMBUSTÍVEIS NA ORDEM DO DIA

seguro conjunto de eleitos locais, a nível nacional. Refira-se que o direito a este seguro é conferido pelo Estatuto dos Eleitos Locais.

■ Gás natural

Casal Ribeiro foi o único elemento do executivo que se insurgiu contra o projecto de traçado do gasoduto de média pressão, na área do concelho de Espinho, apresentado pela Lusitaniagás,

S.A. à Delegação Regional a Indústria e Energia do Centro, que o remeteu à Câmara para apreciação. O projecto mereceu parecer favorável dos restantes membros do executivo.

Recorde-se que este assunto foi já aprovado pelo executivo anterior, em Maio de 1993, tendo provocado reacções desfavoráveis por parte de Artur Bártolo e Casal Ribeiro. Nas declarações de voto destes dois vereadores

podem-se detectar três grandes obstáculos ao contrato com a Lusitaniagás:

a) A não garantia, no contrato, de que a empresa indenize o município pelos encargos decorrentes da instalação do sistema de abastecimento de gás;

b) A não articulação com as freguesias, potencialmente afectadas com os postos de abastecimento (em Silvalde, por exemplo, um dos postos situa-se numa das zonas verdes previstas pelo PDM);

c) O facto de Espinho ter aderido à Área Metropolitana do Porto e decidido associar-se à Portgás, empresa responsável pelo abastecimento dessa área; enquanto o Governo decidiu contrariar este facto, inserindo-nos na rede relativa ao centro do país.

■ SHELL quer mudar-se

A PETROLIDER -REV. SHELL PORTUGUESA, SA, com sede na Av.ª 24, em Espinho, veio solicitar à Câmara informações sobre a viabilidade de construção e transferência do posto de abastecimento que possui no Largo das ruas 62, 18 e 9 para a Av.ª 24 entre as Ruas 62 e 11. Após análise do assunto, e tendo presente informação do Departamento de Planeamento Urbanístico, a Câmara deliberou informar que não pode desde já aprovar a viabilidade da instalação sem que lhe seja presente um processo com todos os pareceres legais exigíveis e uma implantação definitiva que permita a futura negociação da eventual disponibilização dos terrenos necessários. De qualquer modo, refere o executivo, a instalação do novo posto implicará sempre a retirada do posto existente no Largo já citado

ELSA TAVARES RECEBE SUBSÍDIO DE REINTEGRAÇÃO



A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, um requerimento de Elsa Tavares, no sentido de que lhe seja pago um subsídio de reintegração, equivalente a 11 meses do vencimento atribuído a um vereador a

tempo inteiro (um montante ligeiramente superior a 3 mil contos), de acordo com as disposições previstas no estatuto dos eleitos locais.

Este subsídio visa possibilitar o regresso do político, quando cessa as suas

funções, à actividade normal, criando-lhe condições para se reinserir na profissão que suspendeu durante o período em que esteve mandatado pelo cargo para que foi eleito. A reintegração só é permitida para eleitos locais em regime de permanência (presidentes de Câmara e vereadores a tempo inteiro), que não exerçam qualquer outra actividade e tenham cessado funções após Junho de 1987. A verba atribuída a Elsa Tavares constitui o limite máximo para quem deteve cargos autárquicos durante um período superior a cinco anos.

Recorde-se que a antiga vereadora da cultura esteve ao serviço da autarquia durante oito anos, tendo-se reformado, entretanto, como professora primária, não exercendo, actualmente, qualquer profissão. A este subsídio de reintegração não pode, entretanto, recorrer Romeu Vitó, pois não cessou funções de comerciante enquanto presidente do município.

FARMÁCIAS

Quinta, 10..... Conceição

Sexta, 11..... Teixeira

Sábado, 12..... Santos

Domingo, 13..... Paiva

Segunda, 14..... Higiene

Terça, 15..... G. Farmácia

Quarta, 16..... Conceição

Milton Pinho Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

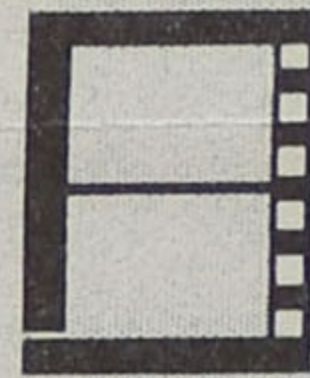
Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

• Hoje

«O BOM FILHO»
com Macaulay Culkin - M/12

• 11/3 a 17/3

«UM MUNDO PERFEITO»
com Kevin Costner
Clint Eastwood - M/ 12

RCA

RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

92.0

MHz

um céu azul
todos
os dias

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A reunião da última segunda-feira foi consumida com a aprovação de quatro documentos do período de antes da ordem do dia e o debate sobre o regimento, documento que regula o funcionamento interno da Assembleia.

■ Luz e estradas

A CDU viu aprovada, com alterações oriundas de várias bancadas, moções de apoio ao trabalho que a Câmara Municipal vem desenvolvendo junto da EDP e da Junta Autónoma de Estradas, no sentido de melhorar as condições de iluminação do concelho e o estado das vias de comunicação.

Estes documentos, que apelam também para uma intervenção mais cuidada destas entidades, suscitou a revelação de João Félix, presidente da Junta de Freguesia de Anta, como orador fluente e esclarecido, que aproveitou a oportunidade para sugerir a organização de visitas dos membros da Assembleia às freguesias, para conhecerem melhor a realidade do concelho, permitindo uma intervenção mais fundamentada.

■ Freguesias

O PSD levou a debate uma recomendação no sentido de que a Câmara transfira os 30% do FEF para as freguesias como foi hábito no mandato anterior. O PS propôs, e viu aceite, uma reformulação deste documento no sentido de o tornar mais amplo, sugerindo a adopção de uma política de transferência de competências em matéria de investimentos e corrigindo no sentido de que a percentagem do FEF a distribuir não incida sobre o volume global recebido, mas sobre a fatia destinada às despesas de funcio-

namento (FEF corrente), como determina a lei.

■ Protecção civil

O PS viu aprovada por unanimidade, e sem discussão, uma proposta de criação de um serviço municipal de protecção civil, que organiza as acções de prevenção,

discussão, o novo regimento que contempla algumas novidades, para lá de correcções e melhoramentos formais que visam transformar este instrumento mais acessível e funcional. Vejamos os pontos mais salientes desta revisão operada pela comissão que integrou os cabeças-de-lista de cada uma das banca-

dente da Assembleia e um representante de cada partido;

- O plano e orçamento serão acompanhados por uma comissão permanente, que reunirá previamente com o executivo antes de estes documentos serem debatidos no órgão máximo municipal;

- O público tem um período de



Correia de Araújo e Jorge Carvalho continuam a animar os debates, numa troca de mimos que não esconde uma certa admiração mútua

planeamento e informação que permitam uma resposta mais cabal a situações de calamidade e facilitem uma interacção com os agentes privados do concelho e com os restantes vectores da política autárquica.

■ Novidades no regimento

O plenário aprovou, por unanimidade, e após forte e animada

das.

- As moções e outros documentos de antes da ordem do dia só podem ser discutidos na primeira reunião de cada sessão, se derem entrada na mesa meia-hora antes do seu início;

- Os regulamentos e posturas serão sempre discutidos previamente em comissões especializadas, que integram o presi-

15 minutos reservado à sua intervenção no fim de cada reunião e não no final de cada sessão como acontecia anteriormente.

Estão, agora, reunidas as condições mínimas para que a Assembleia encare este mandato com outra disposição. Para já, existem sinais positivos a seu favor.

Regimento permite maior intervenção do público

DISCURSO DIRECTO

1. APOIOS

Correia de Araújo (CDS) - "A CDU, ao apoiar o executivo, não se está a endireitar, está-se a escravizar!"

Jorge Carvalho (CDU) - "A CDU apoia o que julga estar certo e opõe-se ao que pensa estar errado. Ao contrário, o CDS censura apoiando-se e apoia censurando".

2. REGIMENTO

Correia de Araújo (CDS) - "Este regimento tem servido a todos. Serviu o PS quando o PSD era poder, serviu o PSD quando o PS era poder, serviu a CDU e o CDS. Só não serviu o PSN, porque este ainda não tinha nascido..."

Carlos Gaio (PS) - "O dr. Amadeu Morais, quando conquistou a comissão política do PSD, elegeu a revisão do regimento da Assembleia, nomeadamente a redução dos tempos de intervenção de cada vogal, como sua meta prioritária. Agora, para a revisão do regimento, não propõe qualquer alteração nesse sentido e vem defender posições que o seu partido tinha impedido o PS de implementar no mandato anterior. Estou profundamente sensibilizado com essa evolução..."

Jorge Carvalho (CDU) - "O dr. Amadeu Morais diz que se as moções entrassem na mesa com 24 horas de antecedência, tinha, por exemplo, tempo para averiguar se a EDP vem manifestando negligência, a propósito da moção discutida hoje. Ora, o senhor tem essa moção há 12 dias e ainda não conseguiu apurar esse facto. Há pessoas que demoram meses para perceber as coisas..."

"NASCENTE" TEM NOVOS CORPOS GERENTES

A NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L. reuniu, no passado sábado, dia 5 de Março, em Assembleia Geral de sócios, para, entre outros assuntos, eleger os novos corpos gerentes para o biénio 1994/95. A lista aprovada é a que se segue.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Augusto Marinho da Mota; **Vice-presidente** - Rufino Jorge Rodrigues da Cunha; **1.º Secretário** - João Henriques Jorge Silva; **2.º Secretário**

- Henrique Manuel do Couto Duarte Ferreira.

CONSELHO FISCAL

Presidente - Alfredo Casal Ribeiro; **Secretário** - Fernando Monteiro Mendes; **Relator** - Albertino Jorge Pinheiro; **Suplentes** - Vítor Manuel Gonçalves de Sousa; António José Mourão Lacerda; Carlos Pinheiro de Moraes.

DIRECÇÃO

Presidente - António Augusto Fonseca Cavacas;

Suplente - António Fernando Alves Santos; **Vice-presidente** - Nuno Lacerda Lopes; **Suplente** - Olívia Maria Pereira Soares; **Secretário** - Laura Maria P. Morais Gaio; **Suplente** - Hernâni Fonseca da Cruz Barrosa; **Tesoureiro** - António Ferreira Gaio; **Suplente** - Fernando Ferreira Maia; **Vogais** - José Luís Machado Peralta; Amélia Silva Santos; Belmiro António Carvalho; António Alberto Salvador Almeida; Carlos Afonso P. Morais Gaio (Director do Jornal "Maré Viva").



1890 — 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

DIA MUNDIAL DO TEATRO

Na sequência do trabalho já realizado e com o objectivo de contribuir para a revitalização da prática do Teatro no nosso concelho, a Câmara Municipal de Espinho vai promover, através do seu pelouro da cultura, uma Acção de Formação subordinada ao tema "A Expressão Corporal no Trabalho de Actor".

Esta acção de formação, integrada no programa de comemorações do Dia Mundial do Teatro, será orientada por Isabel Barros, docente da Escola de Ballet-Teatro do Porto e realizar-se-á no próximo dia 27 de Março, numa das salas do pavilhão da Associação Académica de Espinho, com o seguinte horário: manhã - das 10h às 12h30; tarde - das 14h30 às 18h.

Os interessados deverão contactar Idalina Sousa na Câmara Municipal de Espinho ou no Departamento de Desenvolvimento Cultural da autarquia (Rua 23, ex-Serviços Municipalizados). E depressa, porque o número de inscrições é limitado...

Espectáculos de marionetas

Visando a revitalização do Teatro no município, a qual terá de passar pela "sensibilização da população em geral e das crianças em particular", o vereador António Canastro apresentou, na penúltima reunião do executivo camarário, uma proposta no sentido de as comemorações do Dia Mundial do Teatro integrarem espectáculos de marionetas especialmente destinados aos alunos das escolas primárias. A proposta, aprovada por unanimidade, enumera os seguintes espectáculos: ANTA - 18 de Março, na Tuna Musical, pelas 10h30, para crianças de Anta e Guetim; PARAMOS - 18 de Março, na Banda União Musical Paramense, às 15h, para crianças da freguesia; ESPINHO - 20 de Março, no Salão Paroquial, às 15h, para crianças de Espinho e Silvalde.



Maré Viva: Qual o balanço que faz desta 1ª volta - a nível organizativo, a nível desportivo e a nível disciplinar?

Fernando Fernandes: A nível disciplinar, as coisas têm melhorado significativamente, tanto na 1ª como na 2ª divisão. A Associação de Futebol Popular tem tido a preocupação de aplicar multas e castigos disciplinares aos infractores, sejam eles dirigentes, treinadores, jogadores ou os clubes, nos casos de mau comportamento da assistência. Até este momento houve três agressões a árbitros. Oxalá até ao final da época não aconteça mais nenhuma.

Quanto ao balanço desportivo: não há novidade nenhuma na 1.ª divisão. As equipas que já na época transacta lutaram pela conquista do título com os Leões Bairristas são as mesmas que, este ano, tentam destronar os Leões do primeiro lugar. São elas: A Associação Desportiva de Esmojães, os Águias da Quinta e o Académico de Espinho. São estas as quatro equipas que têm capacidade para chegar ao título. Com um ligeiro favoritismo para os Leões, é claro!

Mas outras "lutas" têm lugar na primeira divisão, nomeadamente, a conquista da 4ª posição, lugar que dá acesso à participação na taça da federação de futebol popular do norte e a descida à 2ª divisão. Das 12 equipas que militam na 1ª divisão existe um lote de 6 que pode vir a descer.

Na 2ª divisão, mais do que em anos anteriores, existe mais equilíbrio de forças. Isto apesar de os Águias de Paramos serem a equipa que reúne mais

condições para subir à 1ª divisão. Depois dos Águias, temos o Grupo Desportivo dos Outeiros, o Cruzeiro, o Rio Largo e Ronda. Todos eles aspiram também à subida de divisão.

■ Venha a sede

MV: E a nível organizativo, como é que as coisas têm corrido? Falta a sede, não é?

FF: Não tenho problema nenhum em referir que a equipa deste ano, para além de ser mais assídua, é mais organizada. Os clubes sentem isso através da informação que todas as semanas lhes enviamos, quer relativa a classificações e resultados, quer a nível de castigos e calendários.

Para melhorar ainda mais a qualidade na prestação de serviços pensamos adquirir, durante este ano, um computador. É um instrumento de trabalho que vai ser muito útil à

FERNANDO FERNANDES,
presidente da Associação de Futebol Popular

"O NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS DIRIGENTES E ÁRBITROS É INSUFICIENTE"

associação.

MV: Para quando a sede da associação?

FF: Numa reunião que tivemos há pouco tempo com o presidente da Câmara de Espinho, ficou decidido mantermo-nos aqui [cave do edifício onde está instalada a Junta de Freguesia de Anta] até à altura em que a câmara possa disponibilizar uma das salas do edifício onde antigamente estava instalada a EDP. O presidente realçou a falta de espaço no local, mas disse não esquecer a promessa de dar melhores condições à associação.

A sede é uma velha aspiração que se justifica não só pelo trabalho até agora desenvolvido, como também pelo número de elementos que as suas organizações envolvem.

MV: O que é que, em seu entender, está mal na associação? O que é preciso mudar?

FF: Existem duas lacunas muito grandes: a primeira, é ao nível da formação de quadros dirigentes com capacidade para estar à frente da associação e dos clubes; a segunda, é a inexistência de formação da parte dos elementos que constituem as equipas de arbitragem. Na minha opinião, os

indivíduos que desempenham essa função deveriam possuir conhecimentos técnicos mais profundos.

■ Nada na manga

MV: A associação tem alguma acção na manga para suprir essas insuficiências?

FF: Não tem nem pode ter. A formação de árbitros tem obrigatoriamente que ser ministrada pela associação de futebol de Aveiro (AFA). O que acontece é que quando a AFA se propõe realizar um curso de formação quesita esses elementos para participar nas suas próprias provas. Resultado: o enfraquecimento do futebol popular.

Uma solução para contornar este obstáculo seria a realização de acções de formação, tal como vem acontecendo por todo o distrito. A questão que se põe é a de saber se os clubes e os seus treinadores, dirigentes e atletas estão interessados. Não há muito tempo atrás todas as equipas de futebol popular aprovaram uma alínea do regulamento geral interno segundo a qual os clubes não eram obrigados a possuir elementos com curso de árbitro, ao contrário do que era nossa pretensão. Ou se

modifica o regulamento interno ou os nossos árbitros vão continuar a ser aquilo que são, ou seja, carolas que vão aprendendo ao longo dos anos com os erros cometidos.

MV: E a formação de quadros dirigentes, porque não é feita? Não acha que uma acção deste tipo ia dar mais credibilidade ao futebol popular?

FF: A ideia de que no futebol popular só se assiste a maus jogos de futebol, com pancada e agressões, já não corresponde à realidade. As pessoas já vêm com outros olhos o futebol popular. A prova disso é que ao longo destes 10 anos de actividade, o Governo Civil de Aveiro, a Associação de Futebol de Aveiro e a câmara de Espinho, reconheceram o trabalho positivo que temos efectuado.

MV: Mas há muitas lacunas a apontar à associação. A falta de condições dos campos é uma delas.

FF: O futebol popular só não tem mais qualidade técnica devido a esse motivo. Mas a responsabilidade por essa situação não nos cabe a nós, cabe sim às Juntas de Freguesia e à câmara. É bom que estas entidades se apercebam que a associação é a 3ª força desportiva do concelho de Espinho, depois do Sporting de Espinho e da Académica.

MV: O que é que os clubes do concelho de Espinho poderão lucrar com a criação da federação de futebol popular do norte?

FF: Não nos preocupamos muito com a federação. Preocupamo-nos antes em estar da melhor forma na associação para, depois sim, estarmos bem na federação. Já há quem pense que nós estamos a desleixarmo-nos e a gastar demasiado dinheiro com as provas organizadas pela federação. Isso não é verdade.

□ V.M.



"A Associação é a terceira força desportiva do concelho!"

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

PROVA ESPECÍFICA DE PSICOLOGIA

LICENCIADA PREPARA ALUNOS PARA
A PROVA ESPECÍFICA DE PSICOLOGIA

☎ 727789 (horas de expediente)

Cabeleireiro
Instituto de Beleza

ROSILI
(UNISEXO)

EDIFÍCIO OCEANO
RUA 8 - N.º 1175
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

CONFEITARIA

Rinho d'Amor
do Vieira

Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE



Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

Camarinha Lopes, o novo rosto do PSD

"ESPINHO ESTÁ MUITO MAL EM MATÉRIA DE CULTURA"

É o número dois do PSD no elenco camarário.

Advogado de profissão. Militante de gema deste partido logo após o 25 de Abril. Fez parte da Assembleia Municipal, de uma forma mais ou menos discreta, de 1982 a 1985. Considera-se uma pessoa modesta e tenta, acima de tudo, ser rigoroso. Na política está para ficar e durar, caso esta não o desiluda demais. A aposta reside na habitação. Há cerca de dois anos criou assim uma Cooperativa de Habitação em Espinho, a terra em que nasceu e de que tanto gosta. Passemos, então, à entrevista com Camarinha Lopes, o vereador participativo do Partido Social Democrático.

■ Desde os 16 anos

Maré Viva: O que é que o levou a enveredar pela política?

Camarinha Lopes: Quando se deu o 25 de Abril foi a era da euforia política, tinha então 15 ou 16 anos. Andava a estudar no liceu e aí surgiram algumas movimentações que no campo associativo levaram-me a participar activamente, quer no associativismo estudantil, quer através da militância no partido. E gostei de estar na política. Do debate, do transmitir de ideias, do participar. São coisas que nunca deixei de fazer até à data e é exactamente por isso que estou metido na política.

MV: E desde sempre no PSD?

■ Rescaldo eleitoral

MV: Entretanto, o PSD saiu derrotado nestas últimas eleições au-

CL: Sempre. Foi por este partido que integrei a Assembleia Municipal de 82 a 85, numa altura em que era presidente da câmara Artur Bártolo, e em que participei activamente no movimento estudantil.

MV: Agora surgiu este desafio para a vereação. Aceitou-o. Porquê?

CL: Fui convidado. Aceitei porque senti que podia contribuir de alguma forma para minimizar os problemas da população. Por outro lado, esta foi sempre a minha terra e gosto muito dela. Este era um desafio novo, achei que tínhamos uma boa equipa e que podíamos fazer alguma coisa com qualidade.

tárquias. Como é que sentiu esta derrota do seu partido face ao PS?

CL: Claro que não contávamos. Sentimos que o eleitorado penalizou mais a Câmara anterior.

MV: Mas a derrota deveu-se efectivamente à má gestão camarária do outro mandato? Não terá sido também fruto da conjuntura política nacional, ou até de uma boa campanha do PS?

CL: Houve vários factores que contribuíram para tudo isso. Entre eles, inevitavelmente, não digo a má gestão da Câmara anterior, porque considero que isso não tenha existido, mas sim a má imagem dessa Câmara, o que não significa a mesma coisa. A Câmara

terá feito as opções políticas que fez, boas ou más, mas não soube transmitir uma boa imagem. Isso serviu para penalizar o PSD. Por outro lado, a conjuntura nacional também não era boa e penso que fomos penalizados por isso, basta olhar para exemplos de outras Câmaras que perderam os seus bons candidatos a favor do PS, nomeadamente a Câmara de Ovar. Reconheço também que a campanha do PS terá sido uma boa campanha. Toda esta situação fez com que o PSD não conseguisse fazer passar a mensagem que tinha inicialmente delineado, principalmente nas freguesias

como Anta e Paramos.

MV: Em Silvalde também não passou. Porque é que não referiu esta freguesia?

CL: Lá não era preciso passagem nenhuma. As coisas estão desde sempre já determinadas à partida. Já agora, há outro ponto que pode também ter contribuído para este resultado do partido em Espinho: a circunstância de terem ocorrido os despedimentos da Corfi e da Solverde pouco tempo antes do resultado eleitoral. Penso que se fez essa ligação da situação ao

partido que estava no Governo e obviamente ao PSD. Esses factos estavam a passar-se em Espinho e logo o PSD foi cá penalizado.

MV: A candidatura do Rolando de Sousa pelo PSN poderá, também, de alguma forma, ter penalizado o PSD?

CL: Tinha-me esquecido disso. Penso que sim. De alguma forma, e ao contrário do que se pensava, não quebrou o eleitorado do PS e até quebrou foi o do PSD. Se me perguntar como, ainda não entendi.

■ Disponibilidades

MV: Como é que vê a passagem, na Câmara, do domínio PSD para o PS?

CL: O quê? Não noto diferença nenhuma por enquanto.

MV: Está de acordo com o critério, na atribuição de pelouros, de José Mota?

CL: Naturalmente que o PS, tendo ganho as eleições, é quem deve governar. É ao Presidente da Câmara que cabe escolher os vereadores a tempo inteiro e distribuir tarefas que se colocam no âmbito da competência da Câmara Municipal e que vêm definidas

na lei, por isso acho isso perfeitamente natural.

MV: Se José Mota agora quisesse atribuir-lhe um pelouro, uma tarefa, aceitava?

CL: Dependia das circunstâncias, dependia dos pelouros. À partida não dizia nem que sim nem que não. Tinha que saber concretamente de que é que se tratava para poder aceitar ou não. Mas o que quero dizer é que não excluía liminarmente essa hipótese, como ocorre em muitos lados em que os vereadores da oposição simplesmente rejeitam a participação activa.

■ Contrapartidas e habitação

MV: E agora, qual vai ser efectivamente a sua postura na Câmara? Vai continuar a ter um papel interventivo como demonstrou na primeira ses-

são pública da Câmara?

CL: A minha postura é sempre a mesma. É procurar estudar as coisas com algum cuidado e delinear sobre elas uma estra-



"Preocupa-me o estado em que estão as contrapartidas do jogo"



**O PÃO DE CADA DIA
MAIS OS DOCES
MUITOS E... BONS!**



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO LDA

SEDE: RUA 19 N.º 241/247 - TELEFONE 720267

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)



IMPAR

CARTEIRAS • CINTOS
MARROQUINARIA

EDIFÍCIO PALMEIRAS, LOJA 14
TELEFONE (02) 724 287 • 4500 ESPINHO

ENTREVISTA COM CAMARINHA LOPES

Definir uma posição e procurar transmiti-la tendo em conta a salvaguarda dos interesses de Espinho e sua população. Setivesse ganho, a postura seria a mesma. Na oposição, apenas o trabalho de execução é que é diferente.

MV: É uma pessoa que gosta de lutar sempre afinadamente pelas suas ideias? Pode-se dizer que gosta de tudo preto no branco?

CL: Essa foi sempre a minha preocupação. Todos os cidadãos são iguais perante a lei e devem ter o mesmo tratamento na Câmara. Uns não podem ser filhos e outros enteados. Demonstrei-o acerca da política de subsídios e da Preservação do Património Arquitectónico, mas defendo isso acerca de qualquer questão.

MV: Na sua opinião, quais são os principais problemas de Espinho?

CL: A habitação. Isso é reconhecido por todos. Por outro lado, preocupa-me, neste momento, o estado em que estão as contrapartidas do jogo. Penso que cada dia que passa se está a perder muito dinheiro. Estou-me a referir a situações em que a Câmara pode actuar imediatamente. Não digo de um dia para o

outro, quero é dizer que estão na mão da autarquia. Voltando à situação da habitação, embora esta seja uma das competências do Governo, também o é da Câmara, e é uma das situações em que ela pode e deve actuar. Todos sabem que as carências de habitação existem e por isso é uma das minhas maiores preocupações. Uma coisa que me desagrada é ver os naturais de Espinho a terem que sair daqui.

MV: Foi então por isso que há cerca de dois anos criou uma Cooperativa de Habitação?

CL: Exacto. Criei uma cooperativa que vai de al-

guma forma contribuir para que os jovens desta terra consigam radicar-se cá. Isto esteve parado durante algum tempo. Por um lado, porque havia a necessidade de aumentar o número dos cooperadores, por outro porque tentou-se conseguir logo terrenos para abrir isso ao público, só que essa tarefa não foi fácil, nem conseguida, no passado, e deixou-se assim adormecer um pouco este projecto. Agora estou empenhado em que este empreendimento vá para a frente. Vamos lá a ver se se consegue. Isso também passa pela vontade política da Câmara

■ Mal de cultura

MV: Como é que pensa que Espinho está em termos de cultura?

CL: Muito mal. Penso que uma parcela da cultura que era a da preservação do património, nunca nada foi feito sobre isso, a não ser a tentativa de preservação, por parte da Câmara anterior, da Escola da Rua 23 quanto a mim de uma forma perfeitamente caricata. Quanto ao mais, penso que praticamente de relevância cultural só tem existido o Cinanima.

MV: O que é preciso fazer, então?

CL: Agora ainda não houve tempo para apresentar projectos culturais. É importante ter um objectivo do plano da política cultural que passa pelo Cinanima, pela preservação da arquitectura dos edifícios, pelo festival da Academia de Música, pela Feira dos Peludos. Sim, esta última em vez de estar agregada ao sector das feiras e mercados devia estar no departamento cultural.

MV: Isso passaria tam-

bém por uma Casa da Cultura?

CL: Claro. E via isso com muito agrado num Palácio da Cultura, que quanto a mim podia ficar situado na rua 23, onde é o estacionamento das camionetas. Tudo deveria ficar junto. Mas não foi o que ficou decidido, pelos vistos vai ficar tudo espalhado por Espinho. Nunca existiu uma verdadeira política de cultura, embora tivessem existido manifestações pontuais nunca houve nenhum espaço. A menos que se façam cortejos culturais pelas ruas. É só o que temos. Basta ver que para realizar o Cinanima em 92 tivemos que ir para Esmoriz.

MV: Se o convidassem daqui a quatro anos para encabeçar a lista para a Câmara Municipal, aceitaria?

CL: Por que é que diz isso? Nunca tive uma preocupação dessas. Nós ainda temos um candidato. Neste momento, é o candidato do partido. O melhor candidato. Sempre foi reconhecido por todos que o PSD, desta vez, apresentou o melhor candidato, inclusive reconhecido pela oposição. Tenho uma actuação interveniente mas não é visando esse objectivo.

□ Manuela Lima

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer na Sede do Clube, no próximo dia 25 de Março de 1994 pelas 20,30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2.º - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e contas respeitante ao exercício de 1993.
- 3.º - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e, não a havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 02 de Março de 1994.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Alfredo Virgínio de Barros Pereira

PREVINA-SE CONTRA AS DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

VACINANDO-SE

CERCIESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Convocatória

Em cumprimento do Art.º 27.º dos Estatutos da CerciEspinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta, em Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos do dia 17 de Março de 1994, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

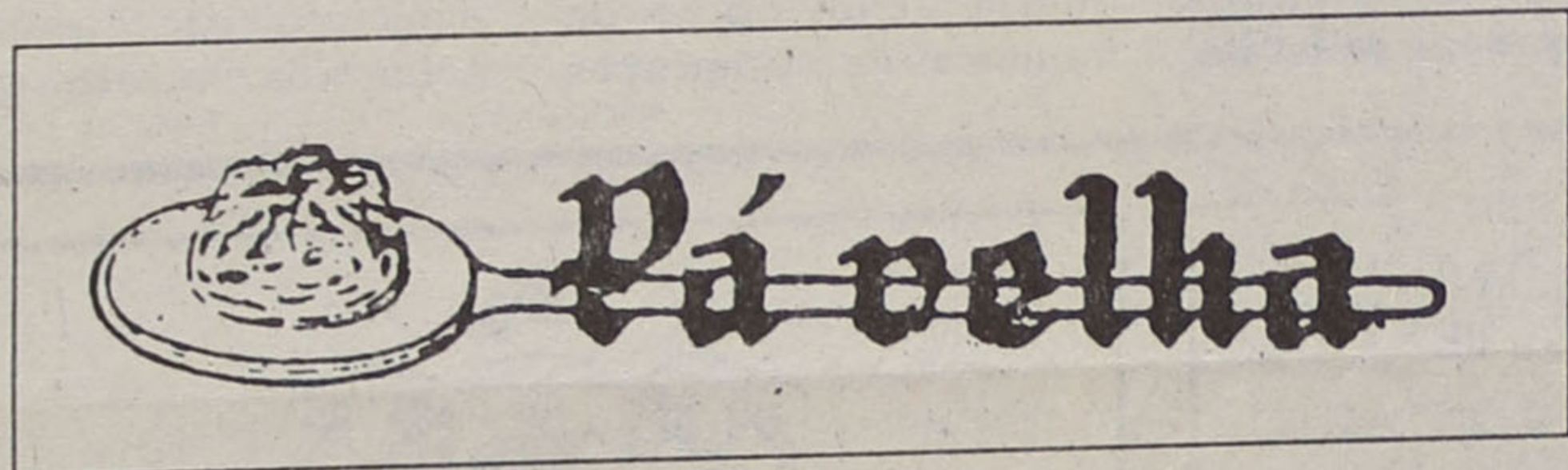
- 1.º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral.
- 2.º - Leitura, discussão e aprovação do Relatório de Actividades da Direcção.
- 3.º - Leitura, discussão e aprovação da Conta de Gerência do ano 1993.
- 4.º - Leitura, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamentos para 1994.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34.º dos Estatutos.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1994.

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim de Brito Paula

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA.
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO
Ângulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço
(Lavagem Manual)
Reparações e
Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de
Paulo Augusto Moraes
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

ES

Já em Felgueir

ficado o aviso dos maus tempos. Estamos novamente de escafandro metido, abaixo da linha de água, sem ter a certeza de ser possível voltar à superfície. A "chicotada psicológica" foi oxigénio de pouca dura. Não temos certeza de que as garrafas tenham gás para o resto do mergulho. Sobretudo há que saber gerir muito bem o gás que nos sobra. Sobretudo há que não deixá-lo escapar com um qualquer Leça, que nos rouba o ouro na nossa própria casa.

No Comendador Sá Couto, desta vez, estiveram

cada lado e dois guardaredes. Ivo (do Espinho) foi o melhor em campo, Paulo Braz (do Leça) foi o segundo melhor. Segundas figuras, apenas duas: uma para cada lado (Castro, no Espinho, e Earl, no Leça). E a crónica fica feita. Quando num jogo de futebol apenas destacamos dois guardaredes e um central (dum lado) e mais um avançado (do outro), a vantagem fica do lado do avançado. E o avançado foi do Leça. E o resto fica tudo dito novamente. Em Espinho mandou o Leça. Não goleou porque Ivo não deixou, apesar de Victor Silva (mais

que com Amadeu e Ivo foram o que restou de uma equipa.

Continua a faltar a esta equipa humildade, que apareceu com Norton de Matos e se sentiu enquanto foi preciso subir. Perdeu-selá pelo meio da tabela, quando os incautos já falavam na pretensiosa subida. Espera-se que ressurgja, pelo menos até final da época. Muito mais não se pode pedir. Por hoje chega. Portimão é difícil. Neste conceito de humildade estamos capazes de perdoar. Mas a matemática, que não se altera, exige alguns pontos fora.

O que setemia acabou por acontecer! O Sp. Espinho perdeu em S. Mamede (3-0), em jogo a contar para a série dos últimos da 1.ª divisão masculina, pelo que vai agora disputar o "play-off" de despromoção onde, entre 4 equipas, três descerão à 2.ª divisão.

O Espinho, depois de uma época bastante regular, acabou por cair numa situação inimaginável no princípio da temporada. De qualquer modo, não está nada perdido para os "tigres", que dependem apenas de si próprios para se manterem na 1.ª divisão.

Já na próxima semana, os espinhenses recebem o V. S. Miguel, onde são claramente favoritos à vitória nesta eliminatória, disputada à melhor de três jogos, tendo no entanto que confirmar em Ponta Delgada, na semana seguinte, essa mesma

vitória.

Elimina-
anos, os espinhenses
ainda que derrotados,

provavelmente, o Nun'Alvares, só assim garantindo a permanência na 1.ª divisão, com a vantagem de disputarem o último jogo, se necessário, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Jr., dado terem sido melhores classificados na série agora finda. Também complicada parece ser a situação da equipa feminina. Devido a um recurso a um protesto do Técnico, o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Voleibol mandou repetir o jogo Técnico-Fluvial, ainda da fase anterior, tendo as portuenses feito falta de comparência. Este facto vai originar que todo o "play-off" tenha que ser repetido, pelo que as duas vitórias das "tigres" sobre as portuenses ficam sem efeito.

Agora, o Espinho terá que medir forças com o

Para
meiros do
masculino, a
esteve quase a
o seu primeiro tri-
ta fase, cedendo a
na "negra" ante o Leix
(2-3).

Na próxima semana termina esta fase, indo os "mochos" jogar os "play-off" que apuram entre o 5.º e o 8.º classificados.

Para os campeonatos mais jovens, enquanto os júniores, já sem hipóteses de alcançar a fase final, vão perdendo - a Académica frente ao Esmoriz (1-3) e o Espinho em S. Mamede (3-0) -, os juvenis e os iniciados da AAE continuam a colecionar vitórias por 3-0: os mais velhos no pavilhão do CDUP e os mais novinhos nos Carvalhos.

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Café COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª.
*Se deseja tomar um
bom café ou lanchar?*
FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

O PÁTIO D'AVÓ SNACK-BAR

precisa de
EMPREGADO
(idade superior a 16 anos)
CONTACTO: RUA 19
N.º 477 - ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

rádio coincidiu com o dos Media naquele estabelecimento - manhã, sexta-feira -, iniciativa que ali tem profissionais da comunicação, incluindo a de dois ciclos de cinema, diversas visitas de uma exposição documental sobre a censura de 25 de Abril.

a melhor
ção geral da

contra todos) entre os vencedores dos campeonatos populares levados a efeito nos concelhos de Amarante (Grupo Desportivo de Cepelos), Guimarães (Juni) e Espinho (Leões Bairristas), esta Taça, a mais prestigiante dentre todas, tem um significado muito especial para o clube mais vitorioso do Bairro da Marinha, os Leões Bairristas: foram eles os primeiros a conquistá-la, no ano transacto.

Os resultados verificados até este momento (3 jornadas foram já cumpridas) apontam o clube espinhense como o grande

segunda jornada de jogos ainda correram pior, dado

numero de golos apontados pelo seu adversário fora

gustia do guarda-redes no momento do penalty.



A equipa dos Leões Bairristas foi a vencedora, na época passada, da Taça dos Campeões

"ESTÉTICA VIVA" NO CASINO

Vai-ser realizar nos próximos dias 26 e 27 de Março, no Casino de Espinho, o 2.º Congresso Técnico-Científico "Estética Viva", estando a sua organização a cargo de Gracinda Appleton Figueira.

O amplo programa de conferências com temas actuais destina-se a transmitir aos profissionais de estética, massagistas e fisioterapeutas portugueses as novidades e os resultados dos estudos efectuados nestas áreas, a fim de os ajudar a promover um trabalho positivo e consciencioso. Estarão presentes as marcas mais representativas de cosméticos e paratologia para a estética profissional, apresentando novidades, informações e demonstrações.

No dia 26 (sábado), haverá um jantar de confraternização, no casino, com show. E, para o final do congresso, está prevista uma "agradável surpresa", para além dos sorteios habituais.

AS ACTUAÇÕES DO ORFEÃO DE ESPINHO

Depois do êxito obtido no Regimento de Engenharia, no passado dia 17 de Fevereiro, o Orfeão de Espinho continua a sua actividade artística, tendo já programadas algumas actuações.

No próximo dia 10 de Abril, estará presente, mais uma vez, na Cantata da Páscoa (realização do programa "Momentos de Paz"), que terá lugar no Salão Paroquial de

Silvalde. Nos dias 11 e 12 de Junho, o Orfeão actua no Luxemburgo e na França (Grigny), com um programa totalmente preenchido pela colectividade e dedicado aos emigrantes ali radicados.

O Orfeão de Espinho prevê, ainda, a realização de um sarau (semelhante ao que irá levar ao estrangeiro) e um "Dia do Emigrante", a levar a efeito lá para Agosto.

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio * Chefe de Redacção: Alba «o Assu»ção * Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel * Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * Administrador: António Gaio * Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * Tiragem deste número: 1.500 exemplares * Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * Depósito Legal: 2048/83



PORTE
PAGO